



Reflexão Internacional Solidariedade

Irmãs Escolhidas de N. Senhora

Março 2012

Mulheres Corajosas

Shalom

Introdução

Em todas as épocas e em todas as culturas, desde o início dos tempos, Deus chamou mulheres de incrível coragem que marcaram a história. Para mencionar apenas algumas: Judite, Ester, a mulher cananéia, e Maria de Nazaré de tempos bíblicos; e em tempos mais recentes: Edite Stein, Rigoberta Manchú, Dorothy Day e Madre Teresa de Jesus. Gerhardinger. Além de mulheres como estas, que atraíram o olhar público, existem, como bem sabemos, muitos milhares mais, que são desconhecidas, mas igualmente corajosas.

Chamado à Oração

Ó Deus Trino, Tu que criaste tudo para viver em comunhão, paz e felicidade, nós Te agradecemos por todas as mulheres do nosso mundo, que são o reflexo da Tua presença através da sua indomável força e coragem na luta pela vida. Abre nossos corações e mentes para saber como apoiar-las e trazer justiça e amor que Tu queres para todas as mulheres.. Nós Te pedimos isto, percebendo que Tu nos deste o poder de sermos co-criadoras contigo. Amém.

Experiência

Você sabia que “coletivamente, 83.1% de pais solteiros são mães comparado com 16.9% desses que são pais”? (“Pai/mãe solteiraSingle”, WIKIPEDIA, *the Free Encyclopedia*)

Na história da América Latina, exploradores vieram da Europa, e como deixaram suas mulheres para trás, eles tinham filhos com mulheres do novo mundo que muitas vezes foram abandonadas. Assim um modelo foi estabelecido desde o início, mulheres sendo pai e mãe (chefe) da família.

Vivendo, lutando com esta realidade, Deus continua chamando mulheres de grande coragem que vencem obstáculos aparentemente impossíveis na sua luta pela própria vida, a de seus filhos e do seu mundo. Seguem alguns exemplos:

Gloria, 36 anos de idade, mãe de cinco filhos, morando numa favela de Asunción, Paraguai. Chegamos a conhecê-la quando o seu filho de 17 anos, dependente de drogas, assaltou, numa noite, nossa casa procurando dinheiro para comprar drogas. Sua mãe foi muito honesta; ela não o defendeu, porém mostrou verdadeiro amor por seu filho. Mesmo, enquanto está-se recuperando de uma enfermidade, ela está procurando ajuda para seu filho, que está disposto a receber tratamento E ela ainda cuida de outros jovens da vizinhança com o mesmo problema de dependência química.

Elvira, aos 65 anos, mora numa outra área pobre de Asunción, criando quatro netos. De manhã, bem cedo, ela faz e vende *masamora* (puding feito de milho) para ganhar dinheiro para o almoço. Seu marido doente ajuda mantendo a pequena casa limpa e em ordem.

Marcela, de Lima, Peru, recebeu ajuda financeira para treinamento de enfermagem, depois dos seus estudos no segundo grau, mas nunca tinha dinheiro para conseguir o seu certificado. Agora 25 anos mais tarde, nos seus 40 anos, com três adolescentes para criar, abandonada pelo marido, duas cirurgias de câncer e anos de luta para estudar e cuidar da família,

costurando e fazendo qualquer trabalho que achava, ela finalmente está no último estágio para ganhar seu Certificado de enfermagem.

Reflexão

A mulher é a porta pela qual cada ser humano entra no mundo. Papa João Paulo II cita este fato como a fonte da sua vocação, bem como a fonte da sua coragem: “A força moral e espiritual de uma mulher está ligada à sua consciência de que *Deus confia o ser humano a ela de uma maneira especial...* e isso, de uma forma particular, determina sua vocação.”

Além disso, “A *mulher é forte porque tem consciência desta confiança...* mesmo nas situações de discriminação social na qual ela possa encontrar-se. Esta consciência e esta vocação fundamental falam às mulheres da dignidade que elas recebem do próprio Deus...” (*Mulieris Dignitatem*, John Paul II, August 15, 1988, No. 30)

Opressão e discriminação continuam sendo uma parte muito real da vida das mulheres hoje. Fomentar a vida dentro desta realidade desafia e exige uma indomável coragem das mulheres. Estamos a caminho para a liberação da mulher.

“Esta jornada deve continuar!” Mas estou convencido de que o segredo de fazer progresso rápido para alcançar pleno respeito para a mulher e sua identidade, envolve muito mais que apenas a condenação de discriminação e injustiça, por mais necessário que isso seja. Tal respeito deve primeiro e acima de tudo, ser conquistado através de uma campanha inteligente e eficaz para a promoção da mulher, concentrando-se em todas as áreas da vida da mulher, e começando com o reconhecimento universal da sua dignidade”.

(Carta para mulheres para a conferência em Pequim, John Paul II, June 29, 1995)

Ação

- Obrigado Senhor pelo dom das mulheres como tu as vês vivenciando esses dons nos teus contatos diários.
- Esteja informada sobre o progresso que está sendo feito desde a Conferência de Pequim, de 1995, lendo seu ultimo relatório: *As Mulheres do Mundo 2010: Tendências e Estatísticas*.
- *Vós Sois Enviadas* nos convoca a sermos “sensíveis especialmente com as crianças, jovens e mulheres” e “fomentar em outros qualidades de liderança” (VSE, C24; DG, 35) Apóie e encoraje mulheres na sua área que estão sobrecarregadas com cuidados pela família e sua luta para ter seu parceiro assumir responsabilidades, como pai e esposo. Fortaleça-as por informá-las dos seus direitos e dignidade.

Oração Final

Nós te agradecemos Deus Criador, Pai e Mãe por chamar as mulheres de dar vida e alimentá-la, muitas vezes com grande sacrifício e coragem Nós te agradecemos pelas muitas mulheres maravilhosas em nossa vida que refletem a tua beleza e bondade. Sabemos que ouves os gritos de mulheres em todo mundo, por igualdade, justiça, respeito, amor e caridade para com todas. Pedimos o teu Espírito Santo para guiar-nos e fortalecer-nos neste trabalho de libertação de todos os males de discriminação, opressão, e violência, para que o teu reino de amor possa tornar-se, verdadeiramente, uma realidade no nosso mundo. Isto te pedimos por Jesus, teu filho, que deu a sua vida por esta libertação. Amém.

Picture: M. Monika Schulze, SSND, BY

Prepared by Hedwig Ganter, SSND, LA-Paraguay

for the Shalom International Office, Rome, Italy

Tradução: Ir. Tarcísia Schwade